

Avaliação da energia metabolizável de diferentes fontes de DDGS para frangos de corte

Artur Macedo Ribeiro¹; Larissa Pereira Castro¹; Beatriz Alvarez de Honorio¹; Giovanna Lima Vieira¹; Bruno Figueiredo de Almeida²;

Arele Arlindo Calderano³

¹UFV, Aluno(a) de graduação em Zootecnia; ²UFV, aluno de pós-graduação; ³UFV, Professor Adjunto.

Dimensões Ambientais: ODS 12

Pesquisa

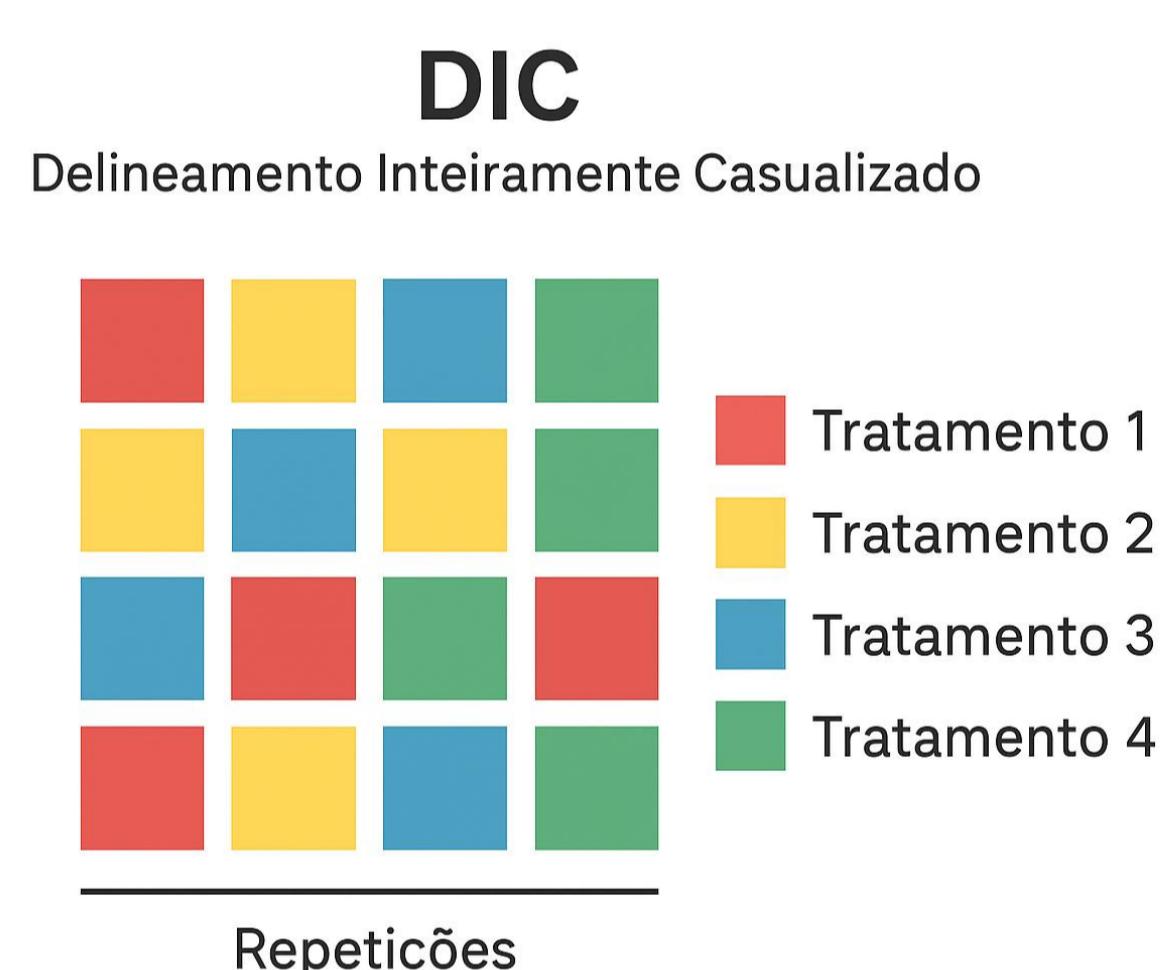
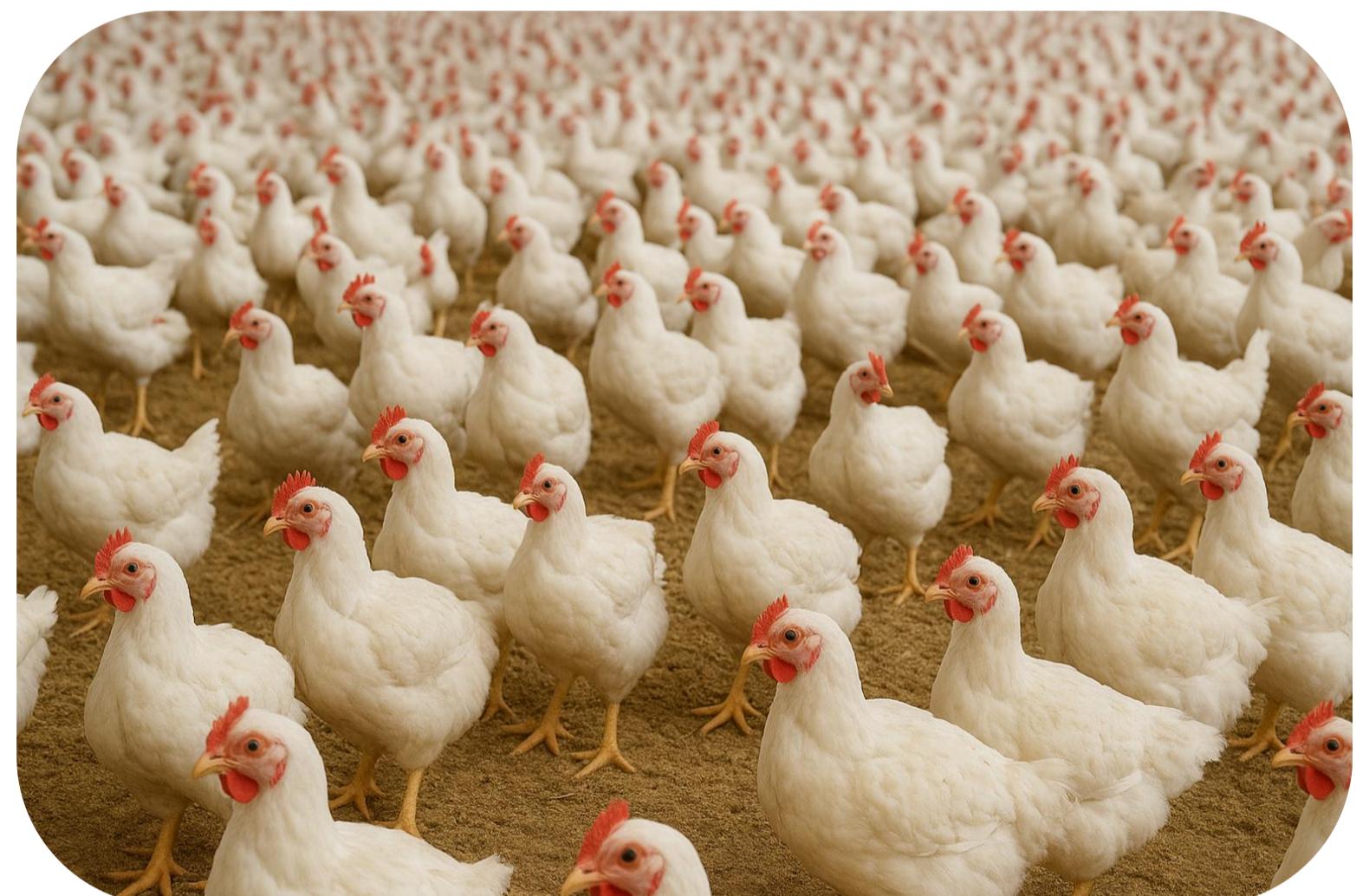
Introdução

Grãos secos de destilaria têm sido amplamente utilizado como ingrediente alternativo em dietas de frangos de corte, devido ao seu potencial nutricional e custo competitivo. No entanto variações na composição química e nos processos de obtenção podem influenciar significativamente o valor nutricional desse coproducto.

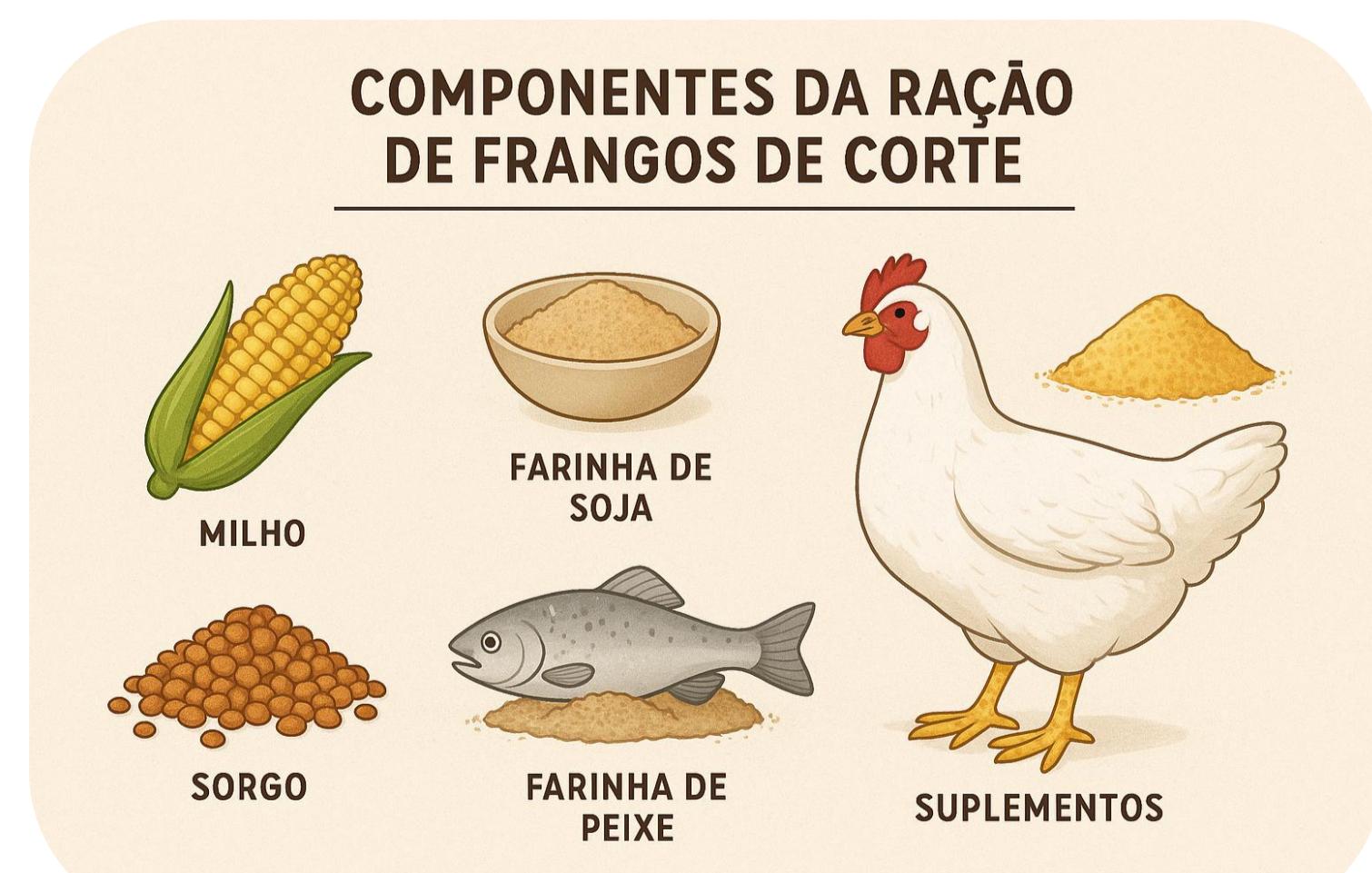
Objetivos

Objetivo de determinar os valores de energia metabolizável aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio (EMAn) de três fontes distintas de DDGS em dietas para frangos de corte.

Material e Métodos ou Metodologia



Foram utilizados 240 animais com 20 dias de idade distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos, dez repetições e seis animais por unidade experimental. As aves foram alojadas em gaiolas metabólicas com água e ração ad libitum.



Os tratamentos consistiram em uma dieta basal (DB) de acordo com as recomendações propostas por Rostagno et. al (2017) e outras três dietas substituindo 30% da DB por cada uma das três fontes de DDGS. O experimento teve duração de 10 dias, sendo os primeiros 5 dias para adaptação dos animais às dietas experimentais e 5 dias para coleta total de excretas. As coletas foram feitas duas vezes por dia (às 8:00h e 16:00h). As excretas foram armazenadas em sacos plásticos devidamente identificados para cada unidade experimental e mantidas em freezer a -20º C.

Ao final do período de coletas, as excretas foram descongeladas, pesadas e homogeneizadas para formar uma amostra representativa de cada unidade. Parcelas de 200 g de cada amostra foram retiradas e liofilizadas a -40°C por 72 horas, e processadas no moinho de bola para obtenção de material fino e homogêneo a ser analisado. Amostras de excretas e rações experimentais foram analisadas para a matéria seca, nitrogênio e energia bruta. O balanço de nitrogênio foi calculado a partida da diferença entre o nitrogênio ingerido e o excretado. A EMAn foi calculada seguindo as equações propostas por Sakomura & Rostagno (2016).

Resultados

	DDGS 1	DDGS 2	DDGS 3	SEM ¹	P-VALOR
Matéria seca AMEn, Kcal/Kg	2409a	1763b	1737b	84,65	0,002

Os valores de EMAn para os DDGS 1, DDGS 2 e DDGS 3 foram, respectivamente 2.409 kcal/kg, 1.763 kcal/kg e 1.873 kcal/kg na base de matéria seca.

Conclusões

As variações entre os DDGS que podem ser atribuídas principalmente às diferenças na composição química e do processamento, como extração de óleo e temperatura de secagem.

Bibliografia



Apoio

